



EPAMIG

Lagartas das flores comestíveis



Lagartas das flores comestíveis

As lagartas são a fase de larva dos insetos da ordem Lepidoptera. Esses insetos apresentam o ciclo biológico formado por quatro fases: ovo, larva (lagarta), pupa (crisálida) e adulto, com duração em dias, variável para cada espécie.

As fêmeas depositam os ovos isoladamente ou em grupos, geralmente, na face inferior da folha ou em locais escondidos. As lagartas apresentam coloração variável, dependendo da espécie. Para desenvolver, alimentam-se de folhas, brotações, botões florais e flores comestíveis. Após a fase de lagarta, esta para de comer e transforma-se em crisálida (pupa), sobre a folha ou sobre o solo, com duração de alguns dias. Em seguida, emerge o adulto, que pode ser uma mariposa ou borboleta.

Grupo de ovos depositados na face inferior da folha



Lagarta na folha e na flor de capuchinha



Pupas



Adulto – mariposa



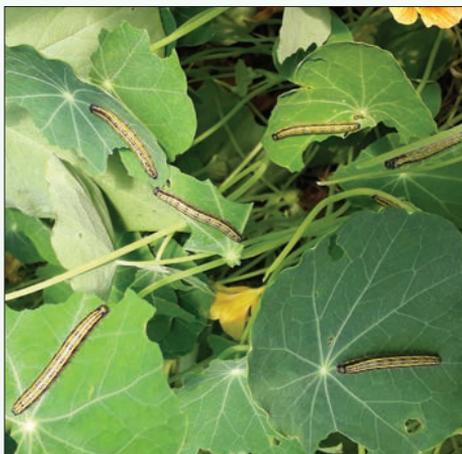
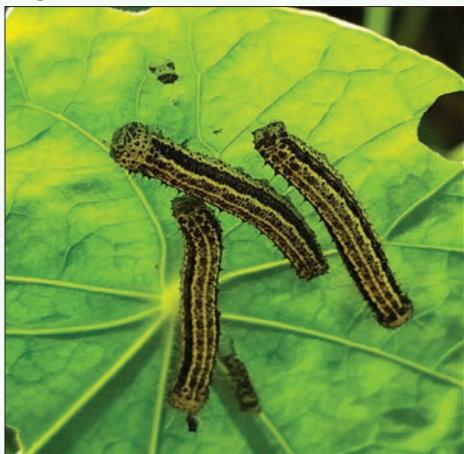
Adulto – borboleta



Sintomas de ataque às plantas

As lagartas são insetos vorazes que danificam as plantas ao se alimentar das folhas, brotos e flores comestíveis, portanto, somente nesta fase causam prejuízos. As altas infestações de lagartas podem destruir a área foliar das plantas, além de danificar os ramos e as flores. Durante os períodos quentes do dia, as lagartas podem-se esconder sob torrões de solo, saindo à noite para se alimentar.

Lagartas em capuchinha



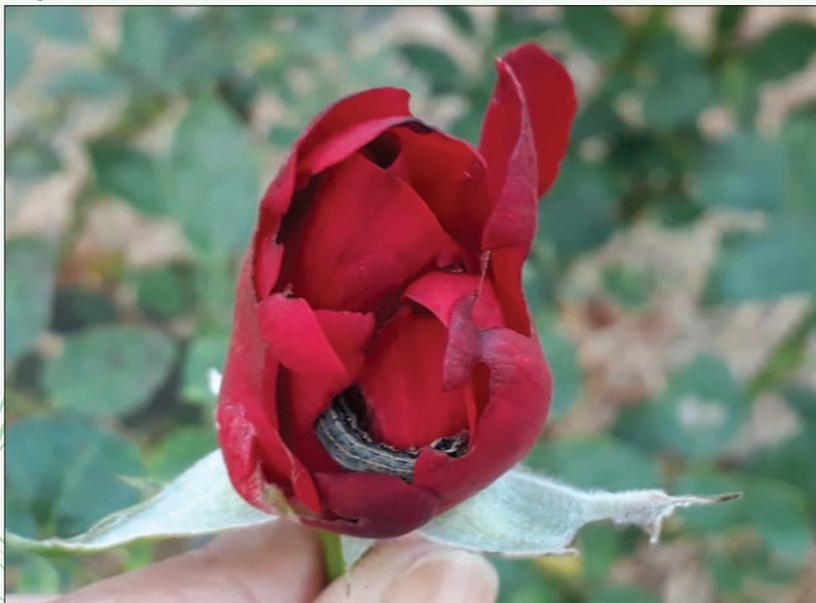
Lagarta em flor de boca-de-leão



Lagarta em amor-perfeito



Lagarta no botão floral de roseira



Fezes de lagartas em roseira



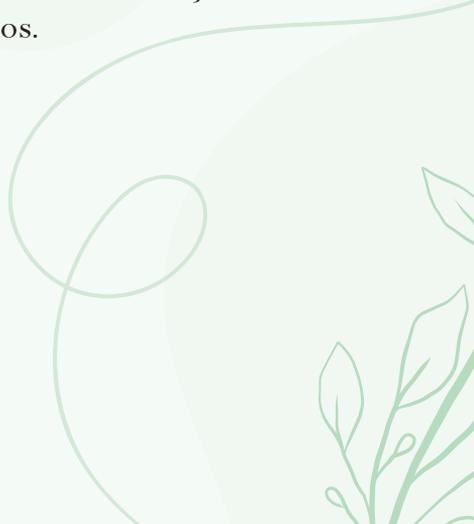
Lagarta escondida no solo



Manejo ecológico

Para evitar os prejuízos provocados, é indispensável que os agricultores inspecionem as plantações, periodicamente, com o intuito de averiguar a presença de lagarta e/ou de suas fezes nas folhas, brotos e flores das plantas, possivelmente, atacadas. A constatação de folhas danificadas e de fezes destes insetos indica a presença de lagartas escondidas nas plantas. É importante monitorar as lagartas ainda pequenas, quando são mais fáceis de ser controladas, e antes de causar grandes prejuízos aos cultivos.

O controle das lagartas pode ser feito com produtos biológicos à base da bactéria *Bacillus thuringiensis*, que possui ação exclusiva sobre estas, não sendo prejudicial ao homem e animais. Este produto ao ser ingerido pelas lagartas, juntamente com as folhas, causa doença e a morte deste inseto. Liberações de vespínhas parasitoides de ovos, do gênero *Trichogramma*, dentre outros agentes biológicos, também podem ser utilizados. Além disso, inseticidas alternativos, como produtos comerciais à base de óleo de nim (*Azadirachta indica*), podem auxiliar no controle de lagartas. Já nos cultivos de pequenas áreas o controle mecânico pode ser também realizado. Este método consiste em matar mecanicamente as lagartas, ou seja, realizar a catação manual e destruição direta dos ovos e dos insetos.



Projeto

Flores comestíveis na agricultura familiar: produção, pós-colheita e caracterização físico-química
APQ-02117-21

Equipe Técnica

Lívia Mendes de Carvalho
Helbert Resende de Oliveira Silveira
Bruna Messias Martins
Tcharles Ferreira Viana
Izabel Cristina dos Santos
Simone Novaes Reis
Cláudio Egon Faccion
(EPAMIG CERN)

Produção

Departamento de Informação Tecnológica
Vânia Lúcia Alves Lacerda
Divisão de Produção Editorial
Fabrício Chaves Amaral

Revisão

Rosely A. Ribeiro Battista Pereira
Maria Luiza Almeida Dias Trotta

Projeto gráfico e diagramação

Ângela Batista P. Carvalho
Débora Silva Nigri

Fotos

Lívia Mendes de Carvalho
Izabel Cristina dos Santos

Apoio



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

EPAMIG Sul

Campo Experimental Risoleta Neves

Av. Visconde do Rio Preto, s/nº - Campus da UFSJ (CTAN) - São João Del-Rei - MG - CEP 36301-360

Tel.: (32)3379-4983 - cern@epamig.br